



Março/2013

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista-Saúde-Psiquiatria

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'L12', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Objetiva Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, fazer a Prova de Redação e transcrever na Folha de Respostas correspondente.
- Ao terminar a prova, entregue ao fiscal da sala todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



PROVA OBJETIVA

Língua Portuguesa

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

Vista cansada

Acho que foi Hemingway quem disse que olhava cada coisa à sua volta como se a visse pela última vez. Essa ideia de olhar pela última vez tem algo de deprimente. Olhar de despedida, de quem não crê que a vida continua, não admira que Hemingway tenha acabado como acabou. Fugiu enquanto pôde do desespero que o roía – e daquele tiro brutal que acabou dando em si mesmo.

Se eu morrer, morre comigo um certo modo de ver, disse o poeta. Um poeta é só isto: um certo modo de ver. O diabo é que, de tanto ver, a gente banaliza o olhar. Vê não vendo. Experiência ver pela primeira vez o que você vê todo dia, sem ver. Parece fácil, mas não é. O que nos cerca, o que nos é familiar, já não desperta curiosidade. O campo visual da nossa rotina é como um vazio.

Você sai todo dia, por exemplo, pela mesma porta. Se alguém lhe perguntar o que é que você vê no seu caminho, você não sabe. De tanto ver, você não vê. Sei de um profissional que passou trinta e dois anos a fio pelo mesmo hall do prédio de seu escritório. Lá estava sempre, pontualíssimo, o mesmo porteiro. Dava-lhe bom-dia e às vezes lhe passava um recado ou uma correspondência. Um dia o porteiro cometeu a descortesia de falecer. Como era ele? Sua cara? Sua voz? Não fazia a mínima ideia. Em trinta e dois anos, nunca o viu. Para ser notado, o porteiro teve que morrer.

O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem. Mas há sempre o que ver. Gente, coisas, bichos. E vemos? Não, não vemos. Uma criança vê o que o adulto não vê. Tem olhos atentos e limpos para o espetáculo do mundo. O poeta é capaz de ver pela primeira vez o que, de tão visto, ninguém vê. Há pai que nunca viu o próprio filho. Marido que nunca viu a própria mulher, isso existe às pampas. Nossos olhos se gastam no dia a dia, opacos. É por aí que se instala no coração o monstro da indiferença.

(Otto Lara Resende, **Bom dia para nascer**)

1. Deve-se entender o título do texto – **Vista cansada** – como uma alusão do autor ao fato de que
- (A) os pessimistas, como Hemingway, acreditam que nosso olhar para as coisas implica sempre uma visão de despedida da vida.
 - (B) os poetas, ao contrário de Hemingway, pensam ver tudo como se estivessem sempre se revelando um mundo inteiramente original.
 - (C) nós tendemos a deixar de ver as coisas porque mecanizamos nosso olhar, não distinguindo o que lhes é característico.
 - (D) nós tendemos a reparar tão somente nos detalhes das coisas, perdendo o sentido da visão do conjunto a que se integram.
 - (E) nós tendemos, com o tempo, a enfraquecer nossa visão das coisas pelo excesso de atenção que nos esforçamos para lhes dedicar.

2. Há uma relação de causa e efeito entre as seguintes afirmações:

- (A) *de tanto ver, a gente banaliza o olhar e Parece fácil, mas não é* (2º parágrafo)
- (B) *passou trinta e dois anos a fio e pelo mesmo hall do prédio* (3º parágrafo)
- (C) *Lá estava sempre, pontualíssimo e Para ser notado, o porteiro teve que morrer* (3º parágrafo)
- (D) *O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem e Não, não vemos* (4º parágrafo)
- (E) *Marido que nunca viu a própria mulher e isso existe às pampas* (4º parágrafo)

3. Considerando-se o contexto, a expressão *a gente banaliza o olhar* (2º parágrafo) aciona um sentido **oposto** ao que sugere o segmento

- (A) *Essa ideia de olhar (...) tem algo de deprimente.*
- (B) *Tem olhos atentos e limpos.*
- (C) *o que, de tão visto, ninguém vê.*
- (D) *Nossos olhos se gastam no dia a dia, opacos.*
- (E) *se instala no coração o monstro da indiferença.*

4. A frase do texto cujo sentido se mantém numa nova e correta redação é:

- (A) *Se eu morrer, morre comigo um certo modo de ver* = Comigo morre um certo modo de ver, ainda que eu venha a morrer.
- (B) *De tanto ver, você não vê* = Você não vê, apesar de tanto ver.
- (C) *Em trinta e dois anos, nunca o viu.* = Nunca o viu, por força de ter-se passado trinta e dois anos.
- (D) *O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem* = Mesmo que lhes suje, o hábito baixa a voltagem dos olhos.
- (E) *Uma criança vê o que o adulto não vê* = Não vê o adulto coisas que vê a criança.

5. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No primeiro parágrafo, o autor do texto estabelece uma relação direta entre o pessimismo da frase atribuída a Hemingway e o brutal suicídio que este viria a cometer.
- II. No segundo parágrafo, o *certo modo de ver* que o poeta julga morrer com ele valoriza a perspectiva pessoal da qual nasce uma bem particular visão do mundo.
- III. No último parágrafo, o sentimento da indiferença, que nos invade, é diretamente relacionado à visão opaca das coisas causada pelo hábito.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I e II, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) II, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) I, II e III.



6. Estão plenamente respeitadas as normas de concordância verbal na frase:

- (A) Devem-se emprestar a todas as coisas, nas palavras de Hemingway, o olhar daquele que as vê pela deradeira vez, como se delas se despedissem.
- (B) O desespero das tantas dores que podem afligir certos homens levam alguns desses infelizes ao suicídio, é o que parece explicar a triste e brutal decisão de Hemingway.
- (C) Guardam muita ironia as palavras de que se valeu o autor para mostrar que somente a notícia da morte do porteiro fez alguns notarem que ele havia existido.
- (D) Sempre haverá o marido e o pai que não tem olhos para ver, de fato, quem são sua esposa e seu filho, quem de fato são esses a quem não rende momentos de atenção.
- (E) A criança, tal como ocorre com os poetas, são capazes de olhar as coisas com tão dedicada atenção que acabam por estabelecer uma visão efetivamente criativa de tudo.

7. Está transposta para a **voz passiva**, sem prejuízo para o sentido, a seguinte construção:

- (A) Hemingway acabou dando um tiro em si mesmo = Um tiro se deu o próprio Hemingway.
- (B) Acaba-se por banalizar o modo de olhar = O modo de olhar acaba por ser banalizado.
- (C) Ele cometeu o desagravo de falecer = O cometimento de falecer desagrovou-o.
- (D) Há pai que nunca viu o próprio filho = Há o próprio filho que nunca terá sido visto pelo pai.
- (E) No coração instala-se o monstro da indiferença = O monstro da indiferença tem sido instalado no coração.

8. Está plenamente adequada a pontuação do seguinte período:

- (A) Crianças e poetas, acredita o autor, são capazes de olhar o mundo de modo atento e criativo, como se o olhassem pela primeira vez, revelando nele, por isso, faces que, para a maioria de nós, permanecem ocultas.
- (B) Crianças e poetas acredita o autor, são capazes de olhar, o mundo, de modo atento e criativo como se o olhassem pela primeira vez, revelando nele por isso faces que para a maioria de nós permanecem ocultas.
- (C) Crianças e poetas – acredita o autor, são capazes de olhar o mundo de modo atento, e criativo, como se o olhassem pela primeira vez revelando nele, por isso, faces que para a maioria de nós permanecem ocultas.
- (D) Crianças e poetas, acredita o autor: são capazes de olhar o mundo de modo atento e criativo, como se o olhassem, pela primeira vez revelando nele, por isso, faces que para a maioria de nós, permanecem ocultas.
- (E) Crianças e poetas, acredita o autor, são capazes de olhar o mundo, de modo atento e criativo, como se o olhassem pela primeira vez, revelando nele por isso faces que, para a maioria de nós permanecem ocultas.

Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto seguinte.

O maior, o melhor

*Há algum tempo um jornal de grande circulação promoveu uma enquete para saber qual é o maior escritor brasileiro, se Machado de Assis ou se Guimarães Rosa. Parece que antes de mais nada já não haveria qualquer dúvida sobre os dois maiores, cabendo apenas hierarquizá-los. Essa mania de **o maior, o melhor** está cada vez mais incorporada ao competitivo mundo moderno. Trata-se de eleger logo um absoluto, um superlativo, numa espécie de torneio promovido a propósito de tudo: o melhor cantor, o melhor atacante, o maior empresário, o maior bandido...*

Muito sabiamente, o poeta Manuel Bandeira resolveu logo a parada, declarando-se já de saída um “poeta menor”, e ainda pediu desculpas por isso. Convivendo com a tuberculose desde adolescente, nosso poeta conviveu também com a alta probabilidade de uma morte precoce – e a morte, como se sabe, costuma relativizar tudo. Ela não respeita nem os maiores, nem os melhores. Qualquer hierarquia perde o sentido diante dela. E justamente por se saber “menor”, isto é, mortal, humano, falível, limitado, o poeta Manuel Bandeira acabou fazendo de suas pequenas experiências uma grande e comovente poesia.

Ele poderia ser exemplo para todos os que corremos atrás do primeiro lugar, do prêmio máximo, do recorde mundial. Essa tolice de achar que a felicidade está no topo do Everest e em nenhum outro lugar alimenta a máquina de ansiosos em que a nossa sociedade se converteu. Quem fica de olho no máximo perde toda a graça do mínimo, que é onde, afinal, se aloja a felicidade possível. Os pequenos momentos, os detalhes da afetividade, as palavras simples e necessárias, os gestos minúsculos mas imprescindíveis jamais ganharão um prêmio Nobel. E no entanto está nessa aparente pequenez, não tenho dúvida, o que pode dar sentido à nossa vida.

(Agostinho Rubinato, inédito)

9. O texto mostra que há uma íntima conexão entre

- (A) a necessidade de se hierarquizar tudo e a simplicidade da poesia de Manuel Bandeira.
- (B) a disputa entre Machado de Assis e Guimarães Rosa e a falta de sentido do prêmio Nobel.
- (C) a obsessão pelos superlativos e a competitividade do mundo moderno.
- (D) o destemor diante da morte e a procura do sucesso a qualquer preço.
- (E) o prestígio do sucesso máximo e a felicidade advinda do máximo sacrifício.



10. Atente para as seguintes afirmações:
- Ainda que ache despropositada a comparação entre Machado de Assis e Guimarães Rosa, pelas diferenças de seus caminhos literários, o autor expressa a plena convicção de que se trata dos nossos dois maiores escritores.
 - Deve-se entender do texto que a simplicidade da poesia de Manuel Bandeira, se não fez dele um poeta notável, tornou-o apto a enfrentar as grandes adversidades da vida, habilitando-o a ser feliz como poucos o foram em seu tempo.
 - O texto sugere que, diante da implacabilidade da morte, deveríamos aprender a relativizar as coisas, encontrando no aparentemente "menor" a possibilidade da grandeza e da felicidade, como o fez Manuel Bandeira.
- Em relação ao texto está correto o que se afirma em
- I e II, somente.
 - II, somente.
 - II e III, somente.
 - III, somente.
 - I, II e III.
11. Atente para a seguinte frase:
- Manuel Bandeira, em meio a tantas lutas por pres-tígio, resolveu identificar-se como poeta menor e dispensar-se, assim, de escalar o Everest.**
- Mantêm-se o sentido básico e a correção da frase acima nesta outra redação:
- Assumindo-se como poeta menor, Manuel Bandeira, em meio às batalhas entre os ambiciosos, poupou-se de buscar a glória máxima.
 - Em vez de escalar as hierarquias, Manuel Bandeira lutou o quanto pôde entre os menores, só assim alcançando seu máximo galardão.
 - Ao se proclamar poeta menor, Manuel Bandeira se impôs sobre seus competidores, chegando desta feita ao cume da realização poética.
 - Ao em vez de pretender o alto e o distante, o poeta menor Manuel Bandeira desistiu de competir por prestígio, entre os tantos que o perseguiram.
 - Por lhe preferir o menor, Manuel Bandeira dispôs-se a recusar o maior, abandonando o pico da glória por cuja todos batalhavam.
12. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do PLURAL para preencher adequadamente a lacuna da frase:
- Nem Everest, nem recorde mundial, nenhuma obsessão dessas (**dever**) levar-nos a uma luta ingente e, quase sempre, inglória.
 - Às pequenas coisas do cotidiano, aos versos simples é que se (**dedicar**), em suas obras-primas, o poeta Manuel Bandeira.
 - O mérito e a importância de um prêmio como o Nobel não (**cabem**) discutir, mas não há por que desmerecer quem nunca o ganhou.
 - A um poeta como Manuel Bandeira jamais (**ter**) atormentado aquelas visões da glória que tantos perseguem obstinadamente.
 - As competições a que se (**lançar**), em nossos dias, todo e qualquer postulante à fama jamais sensibilizaram nosso grande lírico.
13. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- Os que levariam a vida pensando apenas nos valores absolutos talvez façam melhor se pensassem no encanto dos pequenos bons momentos.
 - Há até quem queira saber quem fosse o maior bandido, entre os que recebessem destaque nos populares programas da TV.
 - Não admira que os leitores de Manuel Bandeira gostam tanto de sua poesia, sobretudo porque ela não tenha aspirações a ser metafísica.
 - Se os adeptos da fama a qualquer custo levarem em conta nossa condição de mortais, não precisariam preocupar-se com os degraus da notoriedade.
 - Quanto mais aproveitássemos o que houvesse de grande nos momentos felizes, menos precisaríamos nos preocupar com conquistas superlativas.
14. A exclusão das vírgulas **alterará** o sentido da seguinte frase:
- Pensando nos homens ambiciosos, que querem escalar o Everest a qualquer preço, o autor lembra o exemplo contrário de Manuel Bandeira.
 - Manuel Bandeira tornou-se, para muitos leitores, um exemplo de conquista da profundidade poética encontrada no que é simples.
 - Manuel Bandeira legou aos amigos, que nunca deixaram de o admirar, exemplares autografados de sua obra completa.
- Atende ao enunciado SOMENTE o que consta em
- I e II.
 - I e III.
 - II.
 - II e III.
 - III.
15. O elemento sublinhado constitui uma **falha** de redação na frase:
- O espírito de competição pelo qual se deixa empolgar acabará levando-o à loucura.
 - Trata-se de um artista de cujas qualidades ninguém deixa de acreditar.
 - Parecia-lhe preferível perder a competição com dignidade a ganhá-la com desonra.
 - Manuel Bandeira, cuja poesia logo me encantou, foi um lírico originalíssimo.
 - Durante a competição, a vitória da qual ele estava confiante escapou-lhe inteiramente das mãos.



Raciocínio Lógico-Matemático

16. Em uma empresa, $\frac{2}{3}$ dos funcionários são homens e $\frac{3}{5}$ falam inglês. Sabendo que $\frac{1}{12}$ dos funcionários são mulheres que não falam inglês, pode-se concluir que os homens que falam inglês representam, em relação ao total de funcionários, uma fração equivalente a

(A) $\frac{3}{10}$

(B) $\frac{7}{20}$

(C) $\frac{2}{5}$

(D) $\frac{9}{20}$

(E) $\frac{1}{2}$

17. Artur pretende investir R\$ 10.000,00 por um período de um ano. Por isso, está avaliando dois investimentos oferecidos pelo gerente de seu banco.

Investimento I: regime de juros simples, com taxa de 1% ao mês.

Investimento II: regime de juros compostos, com taxa de 6% ao semestre.

Ao comparar os dois investimentos, Artur concluiu que

(A) I é mais vantajoso, pois terá rendido R\$ 36,00 a mais do que II após um ano.

(B) I é mais vantajoso, pois terá rendido R\$ 18,00 a mais do que II após um ano.

(C) eles são indiferentes, pois ambos terão rendido R\$ 1.200,00 após um ano.

(D) II é mais vantajoso, pois terá rendido R\$ 18,00 a mais do que I após um ano.

(E) II é mais vantajoso, pois terá rendido R\$ 36,00 a mais do que I após um ano.

18. A soma S é dada por:

$$S = \sqrt{2} + \sqrt{8} + 2\sqrt{2} + 2\sqrt{8} + 3\sqrt{2} + 3\sqrt{8} + 4\sqrt{2} + 4\sqrt{8} + 5\sqrt{2} + 5\sqrt{8}$$

Dessa forma, S é igual a

(A) $\sqrt{90}$

(B) $\sqrt{405}$

(C) $\sqrt{900}$

(D) $\sqrt{4050}$

(E) $\sqrt{9000}$



19. Os números 1, 2, 3, 4, 6, 9, 12, 18 e 36 deverão ser distribuídos entre os nove quadrados menores de um quadriculado 3×3 , de modo que:
- cada um dos nove números seja escrito uma única vez;
 - cada quadrado menor contenha exatamente um número;
 - os produtos dos três números de uma mesma linha, de uma mesma coluna e de uma mesma diagonal do quadriculado sejam todos iguais a um mesmo valor P .

Considere a distribuição iniciada na figura abaixo.

		12
	6	
	4	

Se as regras descritas forem todas obedecidas, o quadrado escuro deverá ser preenchido pelo número

- (A) 1.
 - (B) 2.
 - (C) 3.
 - (D) 9.
 - (E) 18.
-
20. As seis faces de um dado são quadrados cujos lados medem L . A distância do centro de um desses quadrados até qualquer um de seus vértices (cantos do quadrado) é igual a D . Uma formiga, que se encontra no centro de uma das faces do dado, pretende se deslocar, andando sobre a superfície do dado, até o centro da face oposta. A menor distância que a formiga poderá percorrer nesse trajeto é igual a
- (A) $2L$.
 - (B) $2L + D$.
 - (C) $2L + 2D$.
 - (D) $L + 2D$.
 - (E) L .

Legislação Institucional

21. O direito fundamental à assistência jurídica integral e gratuita prestada pelo Estado, previsto no artigo 5º, LXXIV, da Constituição Federal brasileira, tem como destinatários
- (A) todos os cidadãos brasileiros, pois se trata de direito universal.
 - (B) as pessoas que comprovarem insuficiência de recursos.
 - (C) as pessoas físicas e jurídicas, independentemente dos recursos que disponham.
 - (D) as pessoas necessitadas, desde que possuam atestado de pobreza.
 - (E) as pessoas necessitadas, desde que beneficiárias de programas governamentais de transferência de renda.
-
22. A Constituição Federal brasileira, em seu artigo 134, e a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, em seu artigo 120, asseveram que a Defensoria Pública é instituição essencial à função jurisdicional do Estado. Nesse sentido, pode-se afirmar que
- (A) em todos os processos judiciais deve haver a intervenção da Defensoria Pública.
 - (B) a Defensoria Pública é órgão do Poder Judiciário.
 - (C) a assistência jurídica integral e gratuita prestada pela Defensoria Pública assegura, em igualdade de condições, o acesso à justiça pelos necessitados.
 - (D) compete à Defensoria Pública o exercício da função jurisdicional do Estado.
 - (E) a organização da Defensoria Pública do Estado está vinculada à organização do Poder Judiciário, devendo prever um número equivalente de Defensores e Juízes em cada comarca.



23. A Defensoria Pública do Estado possui, em razão de expressa previsão constitucional (art. 134, § 2º, da Constituição Federal brasileira), autonomia administrativa e funcional, que lhe assegura
- (A) a eficácia plena e a excecutoriedade imediata de suas decisões, ressalvada a competência constitucional do Poder Judiciário e do Tribunal de Contas.
- (B) o exercício de suas funções institucionais livre de pressões, uma vez que não está sujeita a controles externos.
- (C) independência em relação ao Poder Executivo, não mais o integrando.
- (D) a competência legislativa de seu Conselho Superior.
- (E) a possibilidade de criação de cargos por ato administrativo do Defensor Público-Geral, após a análise pelo Conselho Superior.
-
24. A Ouvidoria-Geral da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul tem como função a promoção da qualidade dos serviços prestados pela instituição, competindo-lhe
- (A) instaurar processo disciplinar contra membros e servidores da instituição, em razão de representações encaminhadas pela Corregedoria-Geral.
- (B) ingressar com ações judiciais visando à melhoria da qualidade do atendimento dos usuários.
- (C) promover atividades de intercâmbio com a sociedade civil.
- (D) votar em processos com matérias referentes ao atendimento dos usuários que tramitam no Conselho Superior da Defensoria Pública.
- (E) rever eventual decisão de Defensor Público que tenha ensejado recusa de atuação.
-
25. Quanto ao Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, é correto afirmar que
- (A) possui seis membros eleitos pelo voto direto, plurinomial, obrigatório e secreto dos membros da carreira de Defensor Público.
- (B) seus membros eleitos possuem mandato de dois anos, vedada a reeleição.
- (C) o Ouvidor-Geral é membro eleito e participa exclusivamente com direito à voz.
- (D) são elegíveis os membros ativos e inativos da carreira de Defensor Público.
- (E) sua composição é formada, majoritariamente, por membros natos.
-
- Atenção:** As questões de números 26 a 29 referem-se à Lei Complementar Federal nº 80/94.
26. É direito da pessoa assistida pela Defensoria Pública do Estado
- (A) a escolha do Defensor Público que irá realizar o seu atendimento e acompanhar eventual demanda.
- (B) a atuação de Defensores Públicos distintos, quando verificada a existência de interesse colidente com outro assistido.
- (C) não se submeter à avaliação de sua situação econômico-financeira, sem que isso importe em prejuízo ao seu atendimento.
- (D) a escolha do local e horário de seu atendimento.
- (E) a designação de outro Defensor Público, quando discordar da ação judicial proposta.
-
27. A substituição legal do Defensor Público-Geral do Estado, em suas faltas, licenças, férias e impedimentos, compete ao
- (A) Corregedor-Geral.
- (B) membro mais antigo do Conselho Superior.
- (C) Defensor-Geral Adjunto.
- (D) Subdefensor Público-Geral.
- (E) Defensor Público de classe especial mais antigo em exercício.
-
28. Ao estabelecer normas gerais para a organização da Defensoria Pública nos Estados, a referida Lei Complementar Federal prevê
- (A) a possibilidade de criação de Defensorias Públicas Municipais.
- (B) a nomeação do Corregedor-Geral da Defensoria Pública pelo Governador do Estado.
- (C) a subordinação hierárquica entre a Defensoria Pública Estadual e a Defensoria Pública da União.
- (D) a eleição direta do Defensor Público-Geral, sem a intervenção do Chefe do Poder Executivo Estadual.
- (E) que a organização da Defensoria Pública do Estado deve primar pela descentralização.
-
29. O plano de atuação da Defensoria Pública do Estado
- (A) deve ser aprovado pelo Conselho Superior da Defensoria Pública, após ampla divulgação.
- (B) deve ser apresentado por cada Defensor Público à Corregedoria-Geral, como requisito para confirmação no estágio probatório.
- (C) consiste em documento obrigatório a ser apresentado previamente pelos candidatos ao cargo de Defensor Público-Geral, contendo as propostas de campanha.
- (D) é elaborado pela Ouvidoria-Geral da Defensoria Pública.
- (E) deve ser aprovado por lei complementar estadual.
-
30. O plano de carreira previsto pela Lei Complementar Estadual nº 13.821/11 possui distintas classes e padrões de vencimentos, que podem ser alcançados pelos servidores do Quadro de Pessoal dos Serviços Auxiliares da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul através da
- (A) promoção, para a elevação de um padrão de vencimento para outro superior, e da progressão, para o alcance de classe mais elevada.
- (B) promoção, entre as diversas classes e padrões de vencimento existentes.
- (C) progressão, entre os cinco padrões de vencimento em cada uma das classes, e da promoção, entre as três classes existentes.
- (D) progressão, entre as diversas classes e padrões de vencimentos existentes.
- (E) progressão, entre os três padrões de vencimento em cada uma das classes, e da promoção, entre as cinco classes existentes.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Sobre o *delirium*, pode-se afirmar que
- (A) se caracteriza por perturbação da consciência e alteração na cognição que se desenvolvem em curto período de tempo.
 - (B) seu principal sintoma é alteração cognitiva.
 - (C) tremores, nistagmo e incontinência urinária raramente estão presentes.
 - (D) tem início insidioso e curso oscilante.
 - (E) não está relacionado a mau prognóstico em pacientes hospitalizados.
32. Em relação à síndrome de abstinência de benzodiazepínicos,
- (A) os sintomas incluem ansiedade, disforia e acatisia.
 - (B) os sintomas se iniciam de 7 a 10 dias após a cessação do uso.
 - (C) pode ocorrer após uso em curto prazo de doses relativamente baixas.
 - (D) devido a grande margem de segurança em altas doses, não há risco de convulsões.
 - (E) colapso cardiovascular é uma das complicações clínicas graves.
33. Em relação às características clínicas da esquizofrenia,
- (A) alterações de sensopercepção são sintomas patognomônicos da doença.
 - (B) os sintomas do paciente alteram-se ao longo do tempo.
 - (C) o diagnóstico é dado a partir do exame do estado mental.
 - (D) o nível de escolaridade não influencia na apresentação dos sintomas.
 - (E) a sintomatologia independe do contexto sociocultural do paciente.
34. Em relação aos transtornos psicóticos, pode-se afirmar que
- (A) crises parciais complexas podem cursar com sintomas delirantes.
 - (B) no esquizoafetivo, devem estar presentes sintomas de esquizofrenia e de transtornos do humor, independentemente da duração dos episódios.
 - (C) no delirante, ao exame psíquico observam-se delírios e grande desintegração da personalidade.
 - (D) o psicótico breve NÃO ocorre sem correlação com estressores acentuados.
 - (E) o esquizofreniforme e a esquizofrenia diferem quanto a características clínicas, e não quanto à duração.
35. No exame do estado mental de pacientes com episódios depressivos, pode-se observar que
- (A) a lentificação psicomotora é o sintoma mais comum, mas pode se observar agitação, especialmente, em idosos.
 - (B) na maioria dos casos ocorre desorientação auto e alopsíquica.
 - (C) de 30% a 40% de todos os pacientes deprimidos têm algum comprometimento cognitivo.
 - (D) em torno de um terço dos pacientes deprimidos têm ideiação suicida.
 - (E) o suicídio paradoxal, isto é, o suicídio cometido durante a fase mais grave do episódio, caracterizada por lentificação psicomotora.
36. Em relação ao Transtorno Afetivo Bipolar, pode-se afirmar que
- (A) o prognóstico do transtorno bipolar I é semelhante ao prognóstico do transtorno depressivo maior.
 - (B) o transtorno bipolar I com ciclagem rápida é mais comum em homens.
 - (C) o episódio maníaco é caracterizado por humor expansivo, enquanto humor irritável é característico do episódio depressivo.
 - (D) se não houver sintomas psicóticos associados, o episódio maníaco NÃO apresenta comprometimento da crítica.
 - (E) cerca de 50% dos pacientes com transtorno bipolar I possuem, pelo menos, um parente com transtorno de humor.
37. Quanto ao curso e ao prognóstico do transtorno obsessivo compulsivo, pode-se afirmar que
- (A) obsessões de dúvida estão relacionadas à pior prognóstico.
 - (B) o início dos sintomas não está relacionado a acontecimento estressante.
 - (C) 50% dos pacientes têm melhora significativa dos sintomas com o tratamento.
 - (D) metade dos pacientes possuem comorbidade com transtorno depressivo maior.
 - (E) a maioria dos pacientes apresenta início súbito dos sintomas.
38. Em relação às fobias,
- (A) o medo presente nas fobias é egossintônico.
 - (B) caso ocorra uma crise de pânico quando o indivíduo é exposto ao objeto da fobia, o diagnóstico passa a ser de transtorno de pânico.
 - (C) chama-se ailurofobia o medo de sujeira e germes.
 - (D) tanto na fobia social quanto na fobia específica, as mulheres são mais afetadas do que os homens.
 - (E) quanto ao tratamento não medicamentoso, o mais bem estudado é a psicoterapia orientada para o *insight*.



39. Em relação ao transtorno de ansiedade generalizada,
- (A) enquanto os inibidores seletivos da recaptção de serotonina se mostraram eficazes no tratamento desta condição, os antidepressivos tricíclicos não se mostram efetivos.
 - (B) os pacientes com este transtorno possuem alterações na arquitetura do sono semelhantes as dos pacientes com depressão.
 - (C) é o transtorno que coexiste com mais frequência com outro transtorno mental.
 - (D) o desenvolvimento do transtorno não está associado a acontecimentos negativos na vida.
 - (E) a buspirona é uma medicação eficaz, principalmente, na redução dos sintomas somáticos.
-
40. No tratamento da anorexia nervosa,
- (A) a terapia cognitivo-comportamental deve ser iniciada apenas após a alta, no seguimento ambulatorial do paciente.
 - (B) os pacientes costumam aceitar a internação e o programa proposto, visto que estão debilitados fisicamente e não possuem energia para argumentações.
 - (C) a primeira consideração é restaurar o estado nutricional do paciente.
 - (D) a psicoterapia psicodinâmica não é indicada, pois estes pacientes apresentam grande resistência a esta abordagem.
 - (E) o uso da fluoxetina resulta em melhora significativa dos sintomas centrais da doença.
-
41. Assinale o conceito correto.
- (A) Narcolepsia implica sonolência diurna excessiva a manifestações anormais do estágio 1 do sono.
 - (B) Parassonia é um fenômeno indesejável, que acontece de forma repentina durante o sono.
 - (C) O sonambulismo é uma sequência de comportamentos complexos que se iniciam durante o sono REM.
 - (D) Pesadelos são sonhos curtos, aterradores, dos quais os indivíduos acordam assustados.
 - (E) A apneia obstrutiva do sono se refere à cessação do fluxo aéreo no nariz e na boca por, pelo menos, 30 segundos.
-
42. Quanto ao tratamento farmacológico do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), é correto afirmar que
- (A) os inibidores seletivos da recaptção de serotonina são considerados os tratamentos de primeira linha para o TEPT.
 - (B) ao se utilizar imipramina, a dose deve ser menor do que aquela usada para tratamento de depressão.
 - (C) em pacientes que responderam bem, a farmacoterapia deve ser mantida por, pelo menos, 06 meses antes de tentativa de retirada do medicamento.
 - (D) não há estudos mostrando a utilidade de anticonvulsivantes no tratamento do TEPT.
 - (E) os antipsicóticos de segunda geração são os medicamentos de segunda linha para o tratamento do transtorno.
-
43. Quanto ao transtorno de somatização,
- (A) o início dos sintomas deve ocorrer antes dos 30 anos.
 - (B) a minoria dos pacientes, possuem transtorno mental coexistente.
 - (C) devem estar presentes apenas sintomas dolorosos, gastrintestinais e sexuais.
 - (D) estes pacientes, raramente tentam suicídio, mas quando o fazem costumam alcançar seu intento.
 - (E) a incidência do transtorno não está relacionada a fatores socioculturais.
-
44. Assinale o conceito correto.
- (A) Estupor dissociativo se caracteriza por diminuição profunda ou ausência de fala e movimentos voluntários e perda do tônus muscular.
 - (B) Fuga dissociativa se caracteriza por viagens planejadas para longe do lar ou do trabalho, seguidas por incapacidade de recordar o passado.
 - (C) Transtorno dissociativo da personalidade se caracteriza por sentimentos recorrentes de distanciamento em relação ao corpo ou à mente.
 - (D) Transtorno de despersonalização se caracteriza pela presença de duas ou mais personalidades distintas dentro de uma mesma pessoa.
 - (E) Amnésia dissociativa se caracteriza pela incapacidade de recordar informações, quase sempre relacionadas a um evento estressante ou traumático, que não pode ser explicada por esquecimento comum, ingestão de substâncias ou condição médica geral.
-
45. Quanto à Demência de Alzheimer,
- (A) 60% dos pacientes têm história familiar da doença.
 - (B) seu diagnóstico final exige exame neuropatológico do cérebro.
 - (C) os neurotransmissores implicados com mais frequência em sua fisiopatologia são serotonina e noradrenalina.
 - (D) a expectativa de vida média para pacientes, com esta condição, é de 03 anos.
 - (E) o donepezil é mais eficaz nas fases avançadas da doença.
-
46. O transtorno de personalidade narcisista pode ser dividido em dois tipos, o distraído e o hipervigilante. Com relação ao tipo hipervigilante é comum observar indivíduos que
- (A) não têm consciência das reações dos outros.
 - (B) são arrogantes e agressivos.
 - (C) são altamente sensíveis às reações dos outros.
 - (D) necessitam ser o centro das atenções.
 - (E) são absortos em si mesmos.
-
47. Em relação ao retardo mental,
- (A) a sua prevalência gira em torno de 5 a 7% da população, sendo que é difícil calcular sua incidência porque a condição, muitas vezes, não é reconhecida até a metade da infância, quando o caso é leve.
 - (B) na vida adulta, os tipos graves alcançam algum desenvolvimento motor e de fala, além de um autocuidado muito limitado, necessitando de cuidados de enfermagem.
 - (C) o tipo leve apresenta o quociente de inteligência entre 65-70, sendo que logo abaixo já pode ser classificado como moderado.
 - (D) são comuns a observação de prejuízos neurológicos, tais como alterações sensoriais, quadros convulsivos e alterações motoras. A incidência e gravidade das alterações neurológicas, em geral, aumentam em proporção direta ao grau de retardo.
 - (E) sua combinação com o espectro autista e a epilepsia é de 0,03% na população geral.



48. O transtorno de apego reativo (TAR) é um transtorno clínico que ocorre em crianças pequenas e tem como principal característica
- (A) a ansiedade imprópria e excessiva em relação ao nível de desenvolvimento, envolvendo o afastamento do lar ou de figuras de vinculação, sendo importante fator de risco para o desenvolvimento de fobia social.
 - (B) o vínculo social acentuadamente perturbado e impróprio para o nível de desenvolvimento na maioria dos contextos, podendo ocorrer fracasso em desenvolver interação social ou vínculos difusos e indiscriminados, sendo necessário o histórico pessoal de abuso, maus tratos ou negligência durante a primeira infância, podendo ser do tipo inibido e desinibido.
 - (C) a relação simbiótica com figuras representativas das relações parentais introjetadas, podendo se estender para objetos de transição, constituindo fator de risco para o desenvolvimento futuro de transtorno obsessivo-compulsivo.
 - (D) o medo excessivo e persistente de ser abandonado, estando relacionado à fantasia primitiva de aniquilação, sendo um importante fator de risco para o transtorno de personalidade *borderline*.
 - (E) o medo impróprio e excessivo em relação ao nível de desenvolvimento de se vincular a outras figuras de importância, como outros parentes, professores e amigos, sendo fator de risco para o desenvolvimento do transtorno de personalidade de esquiva.
49. Em relação à demência de corpúsculos de Lewy, é correto afirmar que
- (A) sua prevalência está entre 15 a 20%, com progressão insidiosa dos déficits cognitivos em atenção, execução e memória, associados a alterações comportamentais e alucinações visuais.
 - (B) seu início é abrupto, com evolução em degraus, curso flutuante, confusão noturna, preservação relativa da personalidade, depressão, queixas somáticas e incontinência emocional.
 - (C) é geralmente precedido por comprometimento cognitivo leve do tipo amnésico.
 - (D) apresenta distúrbio progressivo da memória, inicialmente episódica (recente) e de outras funções cognitivas, afetando o funcionamento ocupacional e social.
 - (E) responde por 5 a 10% dos casos de demência degenerativa, ocorrendo em pessoas mais jovens (entre 45-65 anos).
50. Existe forte relação entre o lúpus eritematoso sistêmico (LES) e quadros psiquiátricos. Em relação a sua prevalência, à apresentação clínica e à conduta terapêutica é correto afirmar que
- (A) a prevalência com os transtornos ansiosos é da ordem de 43%.
 - (B) o tratamento principal dos quadros psicóticos é o uso de antipsicóticos de segunda geração.
 - (C) o estresse psicológico causado pelo diagnóstico é o único responsável pelos quadros depressivos associados.
 - (D) na escolha do tratamento psicológico mais adequado para quadros depressivos e ansiosos deve-se considerar atividade ou não da doença, o estresse global e a incapacitação provocada por ela além dos recursos psíquicos (cognitivos e emocionais) do paciente.
 - (E) são bastante consistentes os dados da literatura no uso de antidepressivos e estabilizadores de humor, no tratamento da depressão associada.
51. Criança de 05 anos, internada em enfermaria no setor de pediatria para investigar febre e hematúria. Submetida ao exame clínico completo, laboratorial, exames de imagem (incluindo ultrassom e ressonância de vias urinárias) sem achado positivo.
- O clínico responsável pelo caso desconfia do quadro apresentado pela criança, que não é condizente com as queixas principais e com os resultados dos exames. Resolve então solicitar a análise do tipo de sangue na urina. A análise do tipo sanguíneo mostrava que a cada dia era um sangue diferente presente na urina.
- A mãe é pressionada, mas nega qualquer manipulação do material. Posteriormente, a equipe de enfermagem flagra a mãe colocando gotas de sangue que eram colhidas para exame de outras crianças na urina de seu filho e também esquentando o termômetro na lâmpada do abajur do quarto.
- A mãe é encaminhada ao setor de psiquiatria para avaliação e o caso é comunicado ao Conselho Tutelar.
- O caso acima descrito é conhecido por
- (A) síndrome de Briquet.
 - (B) síndrome de Münchhausen por procuração.
 - (C) síndrome de Ganser.
 - (D) simulação.
 - (E) síndrome Williams-Beuren.
52. É contraindicado o uso de eletroconvulsoterapia (ECT) em
- (A) gestante no primeiro trimestre.
 - (B) idosos.
 - (C) uso concomitante de antidepressivos tricíclicos.
 - (D) coagulopatia.
 - (E) síndrome de Parkinson.
53. Com relação aos norteadores das intervenções e práticas da reabilitação psicossocial (RPS), a
- (A) acessibilidade prevê que o paciente deve incluir várias intervenções no seu processo de reabilitação, sendo necessária a comunicação e interação de diferentes profissionais.
 - (B) abrangência deve considerar a RPS como essencial ao cuidado em saúde mental, sendo que as estratégias devem estar disponíveis localmente.
 - (C) equidade prevê o acesso das pessoas aos serviços de boa qualidade, sendo que nesse sentido deve-se buscar estratégias para corrigir disparidades geográficas.
 - (D) efetividade avalia a maneira que se coordenará as diferentes abordagens, trabalhando as necessidades sociais, psicológicas e médicas do usuário.
 - (E) coordenação e a continuidade devem respeitar a autonomia das pessoas com transtornos mentais, trabalhando a autonomia e encorajamento na tomada de decisões.



<p>54. Na avaliação pericial psiquiátrica de jovens infratores, é correto afirmar que</p> <p>(A) o psiquiatra deve ter formação em psiquiatria forense, não sendo necessário conhecimento específico na área de psiquiatria da infância e da adolescência.</p> <p>(B) a psicopatologia mais prevalente, nessa população, é o abuso e dependência de drogas.</p> <p>(C) esses menores só poderão ser avaliados em ambientes apropriados, como instituições de medida socioeducativa, não tendo validade as avaliações realizadas em nível ambulatorial (CAPSI ou consultório particular).</p> <p>(D) dados sigilosos não poderão ser, de forma alguma, notificados, uma vez que os princípios da confidencialidade e da autonomia, previstos pelo Código de Ética Médica estão em vigor.</p> <p>(E) a negação dos atos infracionais apontados pela Justiça são comuns durante a entrevista com o adolescente e representa importante elemento para o diagnóstico psiquiátrico em si.</p>	<p>57. Age como um antagonista opioide puro, bloqueando a liberação dos opioides endógenos, tornando o hábito de beber etílicos menos prazerosos. Trata-se</p> <p>(A) da naltrexona.</p> <p>(B) da rivastigmina.</p> <p>(C) do penfluridol.</p> <p>(D) do ramelteon.</p> <p>(E) do triexifenidil.</p>
<p>55. Com relação à avaliação de risco de violência em pacientes portadores de transtornos mentais, pode-se afirmar que</p> <p>(A) os portadores de transtornos mentais são sabidamente mais propensos a comportamentos violentos do que pessoas sem esses transtornos.</p> <p>(B) o uso de substâncias psicoativas, como o álcool, não age diretamente como fator de risco para esse comportamento, sendo considerado uma “desculpa” usada pelo agressor.</p> <p>(C) os transtornos de personalidade do <i>cluster A</i> são os principais transtornos de personalidade mais relacionados.</p> <p>(D) nos transtornos afetivos é mais comum o comportamento violento na fase depressiva.</p> <p>(E) dentre os fatores de risco, em pacientes esquizofrênicos, pode-se citar a idade jovem, abuso de substâncias, falha na aderência ao tratamento médico, delírios paranoides, baixa escolaridade e caos familiar.</p>	<p>58. Os antidepressivos tricíclicos são considerados padrão ouro no tratamento da depressão maior e também em transtornos de ansiedade e do transtorno obsessivo-compulsivo. O perfil de efeitos adversos é que, por vezes, limita seu uso, abrindo espaço para novos antidepressivos. Esses efeitos adversos, normalmente, não estão diretamente relacionados ao sítio principal de ação terapêutica.</p> <p>Os efeitos adversos, boca seca e turvação visual, estão relacionados à ação em receptores</p> <p>(A) histamínicos H1.</p> <p>(B) alfa 1 adrenérgicos.</p> <p>(C) colinérgico-muscarínicos.</p> <p>(D) dopaminérgicos D2 e D3.</p> <p>(E) noradrenérgicos.</p>
<p>56. Dentro das técnicas específicas da terapia interpessoal (TIP), pode-se caracterizar a fase de</p> <p>(A) evocação direta onde as perguntas são abertas para estimular a conversa, obter informações e identificar áreas interpessoais com dificuldade.</p> <p>(B) clarificação, aquela onde informações específicas são obtidas para esclarecer temas encontrados no inventário interpessoal, no relato de sintomas ou para esclarecer o papel do paciente em áreas-problemas.</p> <p>(C) dramatizar ou <i>role-play</i> onde problemas na comunicação são identificados e examinados, permitindo o desenvolvimento de contatos mais adequados e agradáveis com pessoas importantes na vida do indivíduo.</p> <p>(D) encorajamento de afeto como o momento em que se ajuda o paciente a expressar, entender e lidar com os afetos e também auxiliando-o a decidir sobre o que é importante, e a realizar mudanças emocionais importantes.</p> <p>(E) exploração não diretiva onde são feitas perguntas para esclarecer uma afirmação e ajudar a pessoa a ficar mais consciente do que está comunicado e também para chamar a atenção para as contradições e os contrastes entre o que é dito e a linguagem não verbal.</p>	<p>59. Na emergência psiquiátrica, para o tratamento medicamentoso de um paciente em quadro de agitação psicomotora importante não deve ser utilizado a clorpromazina, apesar de seu efeito sedativo e tranquilizador. Isso porque,</p> <p>(A) sua eficácia não é bem estabelecida.</p> <p>(B) na situação de emergência psiquiátrica é grande o risco de interação medicamentosa.</p> <p>(C) por ser um antipsicótico de primeira geração é grande o risco de síndrome neuroléptica maligna (SNM).</p> <p>(D) a clorpromazina associa-se a risco cardiotoxico e a apresentação injetável apresenta distribuição errática, além de poder causar irritação no local de aplicação.</p> <p>(E) mesmo em baixas doses é grande o risco de sedação excessiva e depressão respiratória.</p> <p>60. Em psiquiatria, por vezes, se utiliza o diagnóstico categorial ou tipológico, mas uma discussão recorrente é a da utilização do diagnóstico dimensional, criando um modelo de espectro de uma psicopatologia. Dentre as vantagens de um ou outro modelo sobre o outro, pode-se dizer que o modelo dimensional permite que</p> <p>(A) ocorra a utilização de um conceito que seja similar ao utilizado em outras áreas da medicina.</p> <p>(B) haja maior aceitabilidade por parte da maioria dos profissionais.</p> <p>(C) seja mais fácil estabelecer condutas apropriadas.</p> <p>(D) sintomas típicos e atípicos sejam contemplados.</p> <p>(E) o diagnóstico seja mais objetivo e diretivo.</p>



PROVA DE REDAÇÃO

Neste momento, nós, mulheres e homens, enfrentamos muitas novidades, num mundo fascinante, vertiginoso, belo e às vezes cruel. Com tecnologias efêmeras e atordoantes, estamos condenados à brevidade, à transitoriedade, depois de séculos em que os usos e costumes duravam muitos anos, e qualquer pequena mudança causava um alvoroço. A convivência de homens e mulheres também mudou. Em muitas empresas as mulheres trabalham ombro a ombro com colegas homens e, eventualmente, assumem cargos de comando. Como agimos, como nos portamos, como nos reinventamos, nós, homens e mulheres?

(Adaptado de Lya Luft. **Veja**, 19 de dezembro de 2012)

Considerando o que está escrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do seguinte tema:

A conciliação dos sentimentos humanos na vida moderna

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30